**Justificativa**

**1 – Desempenho**

O óleo lubrificante certo extrai o **melhor do motor**do carro, além do aspecto *“visível”*, as partes mecânicas do motor são igualmente elaboradas e testadas, inclusive especificando o óleo lubrificante que vai assegurar a performance projetada para o veículo. Seguindo a **recomendação do fabricante**, você tem certeza que o seu veículo está funcionando da melhor forma possível.

**2 – Lubrificação**

Cada óleo lubrificante – seja mineral, semi-sintético ou sintético – possui capacidades específicas de lubrificação e viscosidade, sendo que assume um risco quando não segue a recomendação do fabricante.

Pode ser que você utilize um óleo lubrificante que não vai realizar sua função adequadamente. Isso porque cada motor tem **necessidades específicas**. O tipo de óleo lubrificante e o grau de viscosidade recomendados pela montadora asseguram proteção e desempenho ao motor. Protege as partes móveis nas partidas a frio, reduzindo o desgaste. Refrigera o motor em alta rotação, mantendo o desempenho.

A especificação e qualidade do óleo lubrificante refletem na durabilidade das peças do motor, maior intervalo entre trocas de óleo, reduzem a emissão de gases poluentes e promovem a economia de combustível, por isso você precisa usar o óleo lubrificante indicado!

O produto recomendado pelo fabricante passou por testes que comprovaram sua eficácia com aquele modelo. Ou seja, aquele óleo lubrificante faz **tudo o que o motor precisa**.

Dessa forma, o motor poderá rodar plenamente e render por muito mais tempo.

**3 – Durabilidade**

Usar o óleo lubrificante correto é fundamental para aumentar a vida útil do motor, sendo que cada óleo lubrificante possui aditivos e propriedades únicas. O produto recomendado pela montadora é um conjunto de características que atuam **sob medida** para um veículo específico.

Isso garante o bom funcionamento e aumenta a durabilidade das peças do carro.

A seguir, veja porque o óleo certo garante mais durabilidade:

* Impede que o motor faça “mais força” do que o necessário para rodar;
* Evita a formação de borras;
* Lubrifica todas as partes do motor com qualidade.

**4 – Economia**

Com melhor lubrificação, menor desgaste e maior durabilidade, os custos caem!

Vimos, então, que o óleo lubrificante indicado pelo fabricante dura mais, lubrifica melhor e **evita danos**.

Se o óleo lubrificante ideal é capaz de manter o carro **funcionando perfeitamente**, a conclusão é simples. Ele permite que o dono do veículo economize muito com:

* Manutenção do carro como um todo;
* Combustível;
* Trocas de óleo desnecessárias.

Primeiramente, utilizar o óleo lubrificante correto para o seu veículo **reduzirá custos** com trocas e de peça, isso porque quando o motor está lubrificado e funcionando de forma otimizada, não há tanto desgaste. Os custos com manutenção geral do veículo, com certeza, diminuirão muito, além disso, o óleo lubrificante dura mais tempo devido a sua viscosidade ideal para as temperaturas que o motor alcança. Isso significa que a troca de óleo precisará ser feita com menor freqüência e, é claro, o motor funcionando da maneira **mais eficiente possível,**significa que consumirá menos combustível.

Ao rodar sem desperdícios e protegido de desgastes, o motor apresentará melhor desempenho, por mais tempo e inclusive em cenários de uso pesado como em grandes cidades com trânsito complicado.

**5 – Conclusão**

Seguir a recomendação de óleo lubrificante feita pelo fabricante **impacta positivamente** o rendimento do carro. Isso porque as montadoras realizam uma série de testes para cada tipo de motor, de acordo com a tecnologia embarcada e cada óleo lubrificante tem um conjunto diferente de características. Os testes detalhados do fabricante revelam quais dessas qualidades, juntas, possibilitam que o motor performe melhor.

O produto recomendado pela montadora foi, portanto, escolhido entre tantos outros por um motivo. Aquele óleo lubrificante garantiu que o motor funcionasse em seu **melhor desempenho**.